



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS

**PLANO DE CURSO DE
QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES
FORMAÇÃO INICIAL E
ENFERMEIROS MULTIPLICADORES
2017/2**

Porto Alegre,
Julho de 2017.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



**Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS**

Coordenação:

Viviane Franceschetto de Menezes (ETSUS/ESP-RS)

Colaboradores:

Elize Dilly Pereira (CEVS)

Equipe ETSUS:

Alessandra Rocha da Silva

Denise Ingracio Agliozzo

Rosa Maria Ramos da Silveira

Viviane Franceschetto de Menezes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS

Estabelecimento de Ensino: Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS/RS)

Endereço: Rua Nelson Eduardo Brochado, nº 9, bairro Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 90610-090

Telefone: (51) 3901-1494 ou 3901-1508

E-mail: secretariaetsus@saude.rs.gov.br

Coordenação: Alessandra Rocha da Silva

Instituição Certificadora: Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS)

Endereço: Av. Ipiranga, 6311, bairro Partenon, CEP: 90610-001

Telefone: (51) 3901-1488

Fax: (51) 3901-1438

Direção: Teresinha Valduga Cardoso

Vice-Direção: Marcos Costa da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 CARACTERIZAÇÃO DAS IMUNIZAÇÕES NO RS	04
3 OBJETIVOS.....	06
3.1 Objetivo Geral	06
3.2 Objetivos Específicos.....	06
4 NÚMERO DE TRABALHADORES CONTEMPLADOS PELO CURSO.....	06
5 PÚBLICO-ALVO.....	08
6 INSCRIÇÕES.....	08
7 CARGA HORÁRIA.....	08
8 CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO.....	09
8.1 Concentração.....	09
8.2 Dispersão.....	09
9 FREQUÊNCIA.....	09
10 AVALIAÇÃO.....	10
11 APROVAÇÃO.....	10
12 CERTIFICAÇÃO.....	10
13 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	11
14 CRONOGRAMA.....	12
15 REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DA DISPERSÃO - FORMAÇÃO INICIAL.....	14
ANEXO II - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO FORMAÇÃO INICIAL (SUPERVISOR DE CAMPO).....	16
ANEXO III - AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO ENFERMEIROS MULTIPLICADORES.....	17

1 INTRODUÇÃO

Este projeto apresenta a proposta de realização de curso de qualificação em imunizações voltado aos profissionais de enfermagem, que atuam nesta área no âmbito da atenção básica em municípios do estado. Visa capacitar os auxiliares e técnicos de enfermagem na Formação Inicial, habilitando-os a atuar em sala de vacinas e, os enfermeiros em Multiplicadores, qualificando-os e tornando-os multiplicadores do curso.

A capacitação de profissionais de enfermagem para o trabalho em imunizações é uma demanda frequente por parte dos Municípios, seja em razão das constantes atualizações do calendário vacinal, seja pelas dificuldades de fixação de profissionais nas salas de vacinas. Esta proposta contempla os elementos necessários a realização de um curso na temática referida, considerando-se a necessidade de formação teórica e prática para habilitar um profissional de enfermagem a tornar-se um vacinador e/ou multiplicador.

O projeto será desenvolvido pela Escola de Saúde Pública via Escola Técnica do SUS, em parceria com a Coordenação Estadual de Imunizações e as Coordenadorias Regionais de Saúde. O curso será desenvolvido com docentes convidados do quadro técnico da SES e docentes convidados de municípios do estado.

2 CARACTERIZAÇÃO DAS IMUNIZAÇÕES NO RS

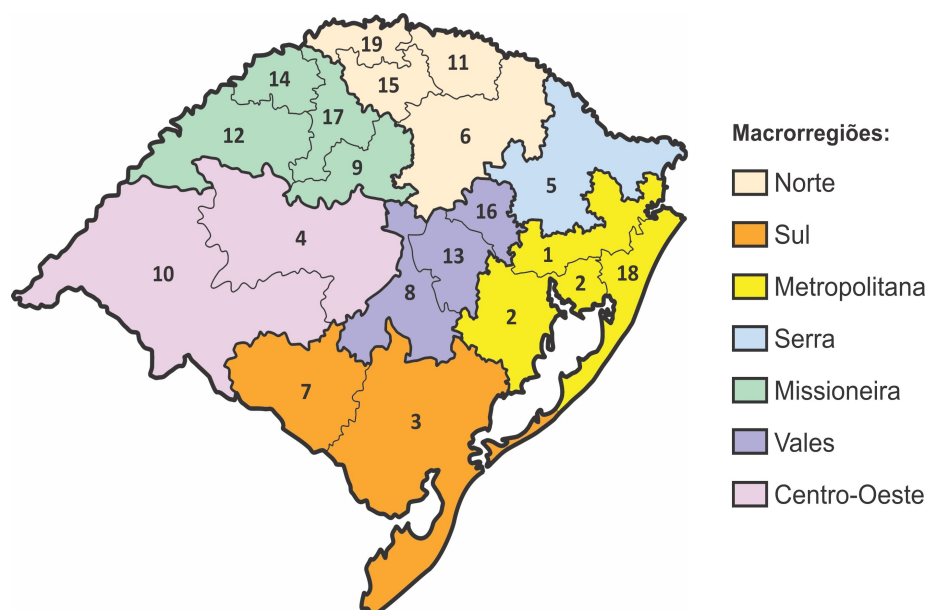
O Estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil, tendo como limites o Estado de Santa Catarina, a Argentina e o Uruguai. É o Estado brasileiro com a quinta maior população, cerca de 11 286 500 habitantes (IBGE, 2016), o que corresponde a aproximadamente 5,5% do contingente populacional do País.

Sua organização político-administrativa compreende 497 Municípios, distribuídos por 30 Regiões de Saúde, agrupados sob a jurisdição de 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). 02 Coordenadorias possuem sede em Porto Alegre, e as demais 17, em outros municípios. Cada Região de Saúde contempla, em seu território, a oferta de ações e serviços de atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e vigilância em saúde (RIO GRANDE DO SUL, 2013). As CRS, por sua vez, são unidades descentralizadas da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que

reproduzem sua representatividade exercendo funções como o apoio administrativo, técnico e logístico, além da governança regional e da articulação interfederativa (RIO GRANDE DO SUL, 2015).

Abaixo segue o mapa do Rio Grande do Sul caracterizando as dezenove Coordenadorias Regionais de Saúde e as sete Macrorregiões de Saúde:

Figura 01: Mapa da Macrorregiões e Coordenadorias de Saúde do RS



Fonte: http://www.saude.rs.gov.br/lista/104/Coordenadorias_Regionais, acesso em 15 de janeiro de 2016.

Desde os anos 40, o Programa Nacional de Imunizações - PNI atua na prevenção, controle e eliminação de doenças, disponibilizando diversas vacinas à população. Atualmente, são ofertados gratuitamente 44 tipos de imunobiológicos, incluindo 26 vacinas, utilizados na prevenção e/ou tratamento de doenças. O Programa Estadual de Imunizações, através da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CEADI, sediada na capital, viabiliza o suprimento de imunobiológicos à rede de serviços regionais e estes às redes municipais.

Atualmente, o Rio Grande do Sul possui 1840 salas de vacina ativas. Todas as salas de vacina possuem, no mínimo, um vacinador em atividade, geralmente técnico ou auxiliar de enfermagem capacitado ou treinado para o desempenho das atividades em

sala. Entretanto, vários Municípios expressam a necessidade de manter capacitações periódicas para vacinadores, tendo em vista a complexidade do Calendário Vacinal, a troca de profissionais, entre outras.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Qualificar em imunizações os profissionais de enfermagem que atuam no SUS, no âmbito da atenção básica, nas 19 Coordenadorias Regionais de Saúde. Visando qualificar auxiliares e técnicos na Formação Inicial e enfermeiros em Multiplicadores.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever técnicas de armazenamento e procedimentos com imunobiológicos;
- Promover a capacitação profissional para atuação nas salas de vacinas nos serviços de saúde dos municípios das 19 CRS;
- Qualificar os trabalhadores do SUS para a realização de procedimentos de vacinação visando a segurança e qualidade na administração de imunobiológicos;
- Qualificar as ações em imunização visando o aumento das coberturas vacinais e a prevenção de doenças imunopreveníveis.
- Promover a capacitação dos profissionais a fim de padronizar os processos de formação em imunizações no estado.

4 NÚMERO DE TRABALHADORES CONTEMPLADOS PELO CURSO

Serão ofertadas 80 vagas, organizadas em uma (1) turma denominada Turma Mista 2017/1, sendo 40 vagas destinadas a Formação Inicial e 40 vagas a Multiplicadores.

A distribuição das vagas foi realizada levando-se em conta a quantidade de salas de vacina ativas em cada CRS e a proximidade com Porto Alegre. No Quadro 01 é possível verificar a distribuição das vagas para Formação Inicial e no Quadro 02 as vagas para Enfermeiros Multiplicadores.

Quadro 01: Distribuição das vagas para **Formação Inicial**¹ por CRS

CRS	VAGAS DISPONÍVEIS
1CRS	5
2CRS	6
3CRS	1
4CRS	1
5CRS	6
6CRS	2
7CRS	1
8CRS	1
9CRS	1
10CRS	1
11CRS	1
12CRS	1
13CRS	1
14CRS	1
15CRS	1
16CRS	1
17CRS	1
18CRS	2
19CRS	1
Porto Alegre	2
Outros (SESAI; CRIE;...)	3
TOTAL RS	40

Fonte: Elaborado com base nos dados do Núcleo Estadual de Imunizações – FORMSUS, Janeiro/2017.

¹ Será utilizado o critério de ordem de inscrição para ocupar a vaga, os demais permanecem em lista de espera.

Quadro 02: Distribuição das vagas para **Enfermeiros Multiplicadores**² por CRS

CRS	VAGAS DISPONÍVEIS
1CRS	5
2CRS	6
3CRS	1
4CRS	1
5CRS	6
6CRS	2
7CRS	1
8CRS	1
9CRS	1
10CRS	1
11CRS	1
12CRS	1
13CRS	1
14CRS	1
15CRS	1
16CRS	1
17CRS	1
18CRS	2
19CRS	1
Porto Alegre	2
Outros (SESAI; CRIE;...)	3
TOTAL RS	40

Fonte: Elaborado com base nos dados do Núcleo Estadual de imunizações – FORMSUS, Janeiro/2017.

5 PÚBLICO-ALVO

Profissionais de enfermagem que exercem ou irão exercer atividade de vacinação no SUS, no âmbito da Atenção Básica em Saúde.

6 INSCRIÇÕES

Via FORMSUS no período de 10 de julho a 04 de agosto de 2017.

² Será utilizado o critério de ordem de inscrição para ocupar a vaga, os demais permanecem em lista de espera.

7 CARGA HORÁRIA

A carga horária é de 90h (noventa horas), sendo 70h (setenta horas) de concentração, 20h (vinte horas) de dispersão.

8 CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO

8.1 Concentração (Formação Inicial e Multiplicadores): A concentração ocorrerá através de um encontro teórico semanal de 8h, durante 8 (oito) semanas, no horário das 08h30min às 17h30min com 1h de intervalo para almoço.

8.2 Dispersão (Formação Inicial): A dispersão será realizada nas unidades de saúde do município de trabalho do profissional, onde tenham enfermeiros capacitados para supervisão em sala de vacinas, não havendo este profissional a dispersão será realizada em município da região. A dispersão terá o prazo de três semanas para ser concluída a contar do término da concentração. Estarão aptos para as atividades de dispersão os alunos que obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aprovação na atividade de concentração.

8.3 Dispersão (Multiplicadores): A dispersão será realizada no local de trabalho do profissional. Terá prazo de três semanas para ser concluída a contar do término da concentração. Estarão aptos para as atividades de dispersão os alunos que obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aprovação na atividade de concentração.

9 FREQUÊNCIA

O aluno deverá atingir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na concentração e 100% (cem por cento) na dispersão. A comprovação da frequência na concentração ocorrerá por meio de listas de presenças do turno da manhã e da tarde. A comprovação da frequência na concentração será avaliada com a entrega das atividades da dispersão.

10 AVALIAÇÃO

A avaliação contará com quatro (3) componentes distribuídos da seguinte maneira:

Concentração (Formação Inicial e Multiplicadores): Prova objetiva a ser realizada ao final do programa das atividades de concentração.

Dispersão (Formação Inicial): Atividade de análise da situação do Programa de Imunizações no município de realização da dispersão, conforme descrito no Anexo I, e avaliação do supervisor de campo, conforme instrumento do anexo II.

Dispersão (Multiplicadores): atividade de elaboração de projeto para realização do Curso de Qualificação em Imunizações no seu município e apresentação desta (anexo III).

11 APROVAÇÃO

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na concentração e 100% (cem por cento) na dispersão, e conceito satisfatório nas atividades de dispersão. Na prova escrita será considerado satisfatório nota mínima de 7 (sete).

12 CERTIFICAÇÃO

A certificação do curso será homologada e validada pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS).

13 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO³ – Quadro 03

Encontros	Manhã	Tarde
1º Encontro	#Cerimônia de Abertura Apresentação e boas vindas! - Programa Nacional de Imunizações; - Calendário Nacional de Vacinação (criança, adolescente, gestante, indígena e adulto/idoso);	Imunologia: - Bases imunológicas da vacinação; - Respostas primária e secundária; - Fatores que influenciam resposta imune.
2º Encontro	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Equipe de vacinação e funções básicas; - Organização e funcionamento da sala de vacinação; - Resíduos resultantes das atividades de vacinação.	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Conservação dos imunobiológicos; - Rede de Frio; - Procedimentos para administração de vacinas, soros e imunoglobulinas;
3º Encontro	> Vacinas: - Vacina BCG; - Vacina Hepatite B (Recombinante) - Vacina adsorvida difteria, tétano, <i>pertussis</i> , hepatite b (recombinante) e <i>haemophilus influenzae b</i> (conjugada) (Penta); - Vacina adsorvida difteria, tétano, <i>pertussis</i> (DTP); - Vacina adsorvida difteria e tétano adulto – dT (dupla adulto); - Vacina tríplice bacteriana acelular adulto – dTpa	- CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais).
4º Encontro	Vacinas: - Vacina pneumocócica conjugada 10 valente (pneumo 10); - Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) (Pn23); - Vacina meningocócica C (conjugada) (Meningo C); - Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (Inativada) (VIP); - Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (Atenuada) (VOP); - Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) (VORH);	Soros específicos contra veneno de animais peçonhentos (antiveneno);
5º Encontro	- Vacina raiva (inativada).	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Contra-indicações, situações especiais, adiamento, vacinação simultânea e falsas contra-indicações; - Vigilância de Eventos adversos pós vacinação e erros programáticos. > Sistema de informação em imunizações.
6º Encontro	- Vacinas Especiais (Calendário da Rede Privada);	> Vacinas: - Vacina febre amarela (atenuada) (FA); - Vacina sarampo, caxumba, rubéola (Tríplice Viral); - Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada) (Tetra Viral); - Vacina hepatite A; - Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) (HPV); - Vacina influenza (fracionada, inativada); - Vacina varicela (VZ).
7º Encontro	- Aplicação da Prova	- Correção e debate sobre a prova - Orientações para dispersão.
8º Encontro	> Retorno da dispersão: - Apresentação dos trabalhos	> Retorno da dispersão: - Discussão dos trabalhos - Cerimônia de formatura e entrega de certificados

3 Poderá haver alteração na ordem em que serão ministrados os conteúdos.

14 CRONOGRAMA - Quadro 04

O QUÊ?	QUANDO ⁴	COMO? ONDE?	RESPONSÁVEL
	TURMA 1 - EM		
Período de divulgação	Julho a Agosto de 2017.	Site ESP. Reunião das Coordenadoras de Imunizações do Estado. NURESC.	ETSUS
Inscrições	FORMSUS 10/07 a 04/08/2017	FORMSUS	ETSUS
Início das Aulas 1º Encontro	23/08/2017 (Quarta-feira) Sala: Auditório ESP	Presencial no Auditório ESP e ETSUS, turno integral, das 08h30min às 12h30min e das 13h30min às 17h30min.	ETSUS e Docentes convidados.
2º Encontro	01/09/2017 (sexta-feira) Sala: Auditório ESP		
3º Encontro	06/09/2017 (Quarta-feira) Sala: Auditório ESP		
4º Encontro	29/09/2017 (Sexta-feira) Sala: Auditório ESP		
5º Encontro	06/10/2017 (sexta-feira) Sala: Auditório ETSUS		
6º Encontro	20/10/2017 (Sexta-feira) Sala: Auditório ESP		
7º Encontro Avaliação do Aluno Avaliação do Curso	27/10/2017 (sexta-feira) Sala: Auditório ETSUS		
Período de Realização da Dispersão	30/10 a 17/11/17		
Entrega da Atividade da dispersão	Até 24/11/17	Enviado por e-mail para secretariaetsus@saude.rs.gov.br ou Plataforma.	Alunos e enfermeiros supervisores.
Correção dos trabalhos entregues e fechamento das notas	Até 01/12/17	ETSUS	ETSUS, 2ª CRS, CEVS
8º Encontro Seminário Integrador Cerimônia de entrega de Certificados	A confirmar	Auditório da Escola de Saúde Pública. Endereço: Av. Ipiranga 6311, Porto Alegre/RS	ETSUS e Comunicação da ESP.

4 Poderão haver alterações das datas das aulas .

15 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2014. 176p.

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de Atualização para o trabalhador da Sala de Vacinação. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2014. 242p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Estados@. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rs>. Acesso em 05 de julho de 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde, Plano Estadual de Saúde 2016-2019, Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016. 218p.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadorias Regionais de Saúde. Disponível em www.saude.rs.gov.br. Acesso em janeiro de 2017.

ANEXOS

**ANEXO I - ATIVIDADE DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE
IMUNIZAÇÕES NO MUNICÍPIO DA DISPERSÃO- **FORMAÇÃO INICIAL****

ESP/RS ETSUS 2ª CRS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES

**AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES NO
MUNICÍPIO DA DISPERSÃO**

Nome: _____

Tutor: _____

Período da Concentração: _____ a _____

Município do aluno: _____

Local da Dispersão: _____

Descrição da atividade:

A proposta desta atividade é um trabalho realizado pelo aluno descrevendo a organização do PNI no município onde estará realizando a dispersão, metas, população a ser vacinada, coberturas vacinais, rede de frio, rotinas, etc. Deverá fazer uma reflexão baseada nos conteúdos trabalhados na concentração relacionando-os com as atividades desenvolvidas na dispersão, deverá propor intervenções e adequações se necessárias.

Roteiro:

Quantas salas de vacina possui o município? Quantos profissionais capacitados? Na unidade de realização da dispersão tem profissional capacitado em imunizações?

Como está organizada a rede de frio? Pedido, controle de estoque, recebimento, armazenamento de imunobiológicos, equipamentos utilizados?

Quais são as rotinas no âmbito das imunizações, como é desenvolvido o trabalho na unidade de realização da dispersão, é realizada busca ativa? De que forma? É utilizado Sistema de Informação para registro de doses? Qual? Enfim, descrever o dia a dia da sala de vacinas e suas rotinas, incluindo a organização da sala, limpeza do refrigerador, registros, etc.

Qual a característica da população que é atendida na unidade onde realizou a dispersão? Quais os grupos etários mais vacinados no seu município?

Quais as metas de vacinação, quais as coberturas vacinais? Que dificuldades que foram observadas para o cumprimento das metas estabelecidas?

Fazer um reflexão baseada nos conhecimentos adquiridos durante o período de concentração e dispersão, avaliando as condições e organização da sala de vacinas e unidade de saúde onde realizou a dispersão, observando pontos positivos e negativos, e para estes sugerir melhorias e adequações, sempre discutindo com o enfermeiro supervisor o planejamento para as mudanças.

Apresentação para o Seminário:

Cada grupo terá 10 minutos para a apresentação do seminário, o trabalho pode ser apresentado de diversas formas, power point, apresentação oral, teatro, fotos etc. Desde que aborde os temas pontuados no roteiro do trabalho escrito, lembrando que este seminário será apresentado aos demais colegas, à equipe de coordenação do curso, aos gestores dos municípios participantes, à direção da ESP/ETSUS/RS, à Coordenação Regional de Saúde, às Coordenações Municipais de Imunizações e demais convidados.

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO

Conteúdo	Relação teoria x prática	Apresentação
() Satisfatório	() Satisfatório	() Satisfatório
() Insatisfatório	() Insatisfatório	() Insatisfatório
Avaliação Final	() Satisfatório	() Insatisfatório

Assinatura e carimbo do avaliador: _____

Data: _____

**ANEXO II - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO FORMAÇÃO INICIAL
(SUPERVISOR DE CAMPO)**

ESP/RS

ETSUS

2ª CRS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO (SUPERVISOR)

Nome: _____

Supervisor de Campo: _____

Município do aluno: _____

Local da realização da dispersão: _____

Período da dispersão: _____ a _____

**PARTE 1 – Avaliação Geral do Atendimento Supervisionado
(Considerar 10 atendimentos)**

1–Acolhe o usuário, escutando e avaliando sua demanda?

() Satisfatório

() Insatisfatório

2–Verifica a idade do usuário, os registros no cartão, e as vacinas a serem administradas?

() Satisfatório

() Insatisfatório

3–Orienta corretamente sobre a vacina a ser administrada?

() Satisfatório

() Insatisfatório

4–Orienta corretamente sobre o aprazamento da vacina a ser administrada?

() Satisfatório

() Insatisfatório

5–Investiga a ocorrência de eventos adversos à dose anterior?

() Satisfatório

() Insatisfatório

6–Observa situações em que o adiamento temporário da vacinação está indicado ou contra-indicado?

() Satisfatório

() Insatisfatório

7– Registra data e hora de abertura do frasco multidose?

() Satisfatório () Insatisfatório

8–Observa a data de abertura do frasco multidose?

() Satisfatório () Insatisfatório

9–A técnica de administração da vacina está correta ou incorreta?

() Satisfatório () Insatisfatório

10- Faz o registro correto no cartão de vacinação do usuário?

() Satisfatório () Insatisfatório

11- Faz o registro correto no Sistema de Informação?

() Satisfatório () Insatisfatório

12- Faz o descarte correto dos resíduos gerados durante o atendimento?

() Satisfatório () Insatisfatório

PARTE 2 – Avaliação Geral da Dispersão

Pontualidade e assiduidade	Acolhimento e Iniciativa	Organização	Conhecimento sobre as vacinas	Técnica de Enfermagem
() Satisfatório	() Satisfatório	() Satisfatório	() Satisfatório	() Satisfatório
() Insatisfatório	() Insatisfatório	() Insatisfatório	() Insatisfatório	() Insatisfatório
Conceito Final:				() Satisfatório
Avaliação do Atendimento Supervisionado + Avaliação Geral				() Insatisfatório

Assinatura e carimbo do supervisor de campo: _____

Data: _____

ANEXO III - AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO ENFERMEIROS MULTIPLICADORES

ESP/RS ETSUS 2ª CRS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES

ATIVIDADE: ELABORAÇÃO DE PROJETO DE MULTIPLICAÇÃO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES NO SEU MUNICÍPIO

Nome: _____

Período da Concentração: _____ a _____

Município do aluno: _____

Conteúdo	Apresentação
() Satisfatório	() Satisfatório
() Insatisfatório	() Insatisfatório
Avaliação Final	() Satisfatório () Insatisfatório

Assinatura e carimbo do avaliador: _____

Data: _____